

## Um chamado para Reconhecer, Reimaginar, Recomprometer-se:

### Comunicado Conjunto da Cúpula sobre o Futuro da Educação Teológica na África

*E não sede conformados com este mundo, mas sede transformados pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus. (Rom. 12:2 ACF)*

#### Preâmbulo

Nós, um grupo de lideranças de igrejas e educadores em teologia, predominantemente das sete províncias em parceria com a USPG (United Society Partners in the Gospel) em África, bem como representantes de outras partes da Comunhão Anglicana, reunimo-nos de 8 a 11 de Novembro de 2022 em Gaborone, Botswana, para uma Cúpula sobre "O Futuro da Educação Teológica na África". Organizada pela Diocese do Botswana da Igreja Anglicana da Província da África Central, a cúpula teve como objectivo mapear o actual panorama da educação teológica em diferentes contextos africanos, identificar desafios contemporâneos e reflectir em conjunto sobre formas de reforçar e sustentar a educação teológica. O nosso tempo juntos foi marcado pela oração, conversa, convívio e trabalho em rede. Este comunicado procura captar os frutos do nosso tempo de aprendizagem mútua em termos de reconhecimento, reimaginação e recompromisso.

#### Reconhecimento

##### Reconhecemos

que a construção de uma educação teológica sustentável, ancorada nas Cinco Marcas da Missão da Comunhão Anglicana, é uma questão de mordomia cristã (administração) do evangelho e dos dons que contribuem para a edificação de todo o povo de Deus;

que como lideranças temos a responsabilidade de reforçar a educação teológica em nome da missão de Deus e do ministério da Igreja;

que todas as pessoas cristãs têm uma responsabilidade partilhada de contribuir para a educação teológica bem como beneficiar-se dos seus frutos;

que o Episcopado, Sínodos e Conselhos de Administração têm uma responsabilidade particular, que deve ser exercida com o apoio de estruturas e processos claros que assegurem a responsabilidade própria, sustentabilidade e responsabilidade;

que a tradução e o desenvolvimento de materiais teológicos em várias línguas, incluindo português, francês, árabe e suaíli, são importantes para aumentar o acesso e a participação na educação teológica;

que é importante assegurar que todas aquelas pessoas que são chamadas a funções de liderança, gestão e governança estejam efectivamente equipadas para a tarefa.

## **Reimaginação**

Num mundo de mudanças, conflitos e crises, reconhecemos a importância de reimaginar os modelos e instituições existentes de educação teológica para enfrentar os desafios actuais. Nesta tarefa de reimaginação, procuramos ser guiados pelo Espírito Santo

para rever activamente a relevância contextual da nossa educação teológica a partir da perspectiva da decolonização, do nosso desenvolvimento curricular e dos nossos métodos de entrega, e dos modelos de gestão e sustentabilidade da governança à luz das necessidades da Igreja;

para rever os nossos pressupostos e mentalidades sobre o lugar e o papel da educação teológica na vida da Igreja;

abraçar os desafios do nosso contexto pós-Covid-19, e desenvolver abordagens à educação a distância (e-learning) e outras formas de aprendizagem que melhorem a qualidade das experiências de aprendizagem de todos os estudantes e aumentem o acesso à educação teológica;

para sermos inovadores e intencionais na mobilização de recursos disponíveis internamente para assegurar a sustentabilidade da educação teológica;

para reimaginar a teologia numa variedade de contextos e culturas africanas dinâmicas através de uma cuidadosa reconsideração dos nossos currículos e liturgia;

para alinhar os objectivos da educação teológica com a visão, testemunho e necessidades das igrejas.

## **Recomprometer**

Como responsáveis pelo desenvolvimento e aplicação da educação teológica nas nossas províncias, voltamos a comprometer-nos

em desenvolver uma compreensão partilhada e identificar uma trajectória para apoiar a educação teológica sustentável nos nossos contextos locais, identificar processos claros para a apoiar, e estabelecer marcos mensuráveis para avaliar os resultados. (*Plano de Entrega Pós-Cúpula, centrado nos próximos 4 anos*);

em mentorar e treinar jovens teólogos;

em promover a partilha mútua de recursos, e criar um fórum e uma rede de educadores em teologia e outros atores relevantes em todas as províncias para partilhar experiências, conhecimentos e apoio;

em apoiar o papel de coordenação do CAPA (Conselho das Províncias Anglicanas de África) no estabelecimento de uma unidade para acompanhar as províncias na consecução de uma educação teológica sustentável;

em produzir um relatório da Cúpula e desenvolver um plano de acção adequado.

Queremos expressar a nossa profunda gratidão à Diocese do Botswana por nos acolher graciosamente, a USPG por iniciar e implementar este processo, ao departamento de Educação Teológica do Escritório Global da Comunhão Anglicana por apoiar esta Cúpula, e a todos aquelas pessoas que ajudaram a estabelecer e manter o ímpeto da conferência na sua qualidade de panelistas, debatedores, líderes da liturgia, facilitadores e moderadores. Inspirados por este espírito de gratidão, comprometemo-nos a assegurar que as aspirações desta cimeira sejam realizadas nas nossas províncias enquanto procuramos viver a chamada "equipar os santos para o trabalho do ministério, para a edificação do corpo de Cristo" (Efésios 4:12).

**Assinado por representantes das seguintes províncias e USPG:**

1. Igreja Anglicana da Tanzânia:
2. Igreja da Província da África Central:
3. Igreja da Província da África Ocidental:
4. Igreja Anglicana da África Austral:
5. Igreja Anglicana de Mocambique e Angola:
6. Igreja da Província do Oceano Índico:
7. A Província Episcopal/Anglicana de Alexandria:
8. United Society Partners in the Gospel:

---

Tem havido um envolvimento activo no planeamento e entrega da Cúpula por todas as sete províncias, com a participação activa de Primazes, Bispos líderes na educação teológica, Reitores e Decanos de faculdades teológicas, e colaboradores e inovadores em toda a Comunhão Anglicana. Agradecemos o apoio prestado pelas províncias e outros para a organização desta Cúpula.